

**CONCURSO
VESTIBULAR
IFF 2014**
1º semestre



**Licenciatura
em Letras**

CADERNO PROPOSTA

2ª fase

Pró-Reitoria de Ensino – Comissão de Processos Seletivos

ORIENTAÇÕES

Caro Candidato,

Nesta etapa, sua prova está organizada em três cadernos:

1- Caderno-proposta: Contém **DUAS** propostas de Redação para que **ESCOLHA UMA**, marcando com um “X” no caderno-resposta, e seis **QUESTÕES DISCURSIVAS** para que **SELECIONE CINCO**.

2- Caderno-resposta de REDAÇÃO:

Contém duas páginas – uma para rascunho, outra para seu **TEXTO** definitivo.

Escolha uma das modalidades discursivas (dissertação ou carta argumentativa) e, conforme as instruções específicas para cada uma, desenvolva a proposta temática apresentada nesta prova e indique, no alto da página, a letra da proposta escolhida.

Seu texto não deve ser escrito em forma de poema (versos) ou ser representado por desenhos, símbolos ou outros. Qualquer que seja a modalidade escolhida por você, considere o tema e o tipo de texto propostos, desenvolvendo-os de acordo com a norma culta. Lembre-se de que a fuga ao tema e ao tipo de texto implicará a anulação de sua prova.

Esta prova traz uma coletânea que tem a finalidade de avaliar sua capacidade de leitura e sua habilidade no tratamento das informações apresentadas. Assim, a consideração desses textos poderá auxiliá-lo, mas você **não** deve, simplesmente, copiar frases ou partes deles, sem que essa transcrição esteja a serviço de seu projeto de redação.

Se optar pelo texto dissertativo-argumentativo, **dê a ele um título criativo**. Caso escolha a carta argumentativa, ao final, **coloque apenas suas iniciais**, de modo a não se identificar.

A versão final de sua redação deve ser transcrita para a folha de resposta com **caneta esferográfica preta ou azul e letra legível**.

3- Caderno-resposta das QUESTÕES DISCURSIVAS:

As **CINCO questões selecionadas** deverão estar indicadas na capa do caderno-resposta. As folhas destinadas para solucioná-las já estão devidamente identificadas, com as respectivas numerações, portanto a resolução deverá ser feita no espaço reservado para cada questão. O não cumprimento dessa exigência implica a não correção e consequente anulação da questão.

ESCREVA, na capa e em cada folha do caderno-resposta, seu NÚMERO DE INSCRIÇÃO. **NÃO ESCREVA SEU NOME.**

O tempo disponível para a realização das provas desta fase é de 4 horas.

Caso deseje levar seu caderno-proposta, só poderá fazê-lo depois de transcorridas 3(três) horas do início da prova. Os cadernos-proposta estarão à disposição dos candidatos na portaria do *campus* onde a prova foi realizada, a partir das 15 horas do dia 16/12/2013.

Pró-Reitoria de Ensino – Comissão de Processos Seletivos

1ª PARTE – REDAÇÃO

Você encontrará a seguir duas propostas de redação e deverá escolher entre o **texto dissertativo** e a **carta argumentativa**. Leia com atenção a coletânea que serve de base para a elaboração de seu texto. Elabore-o acrescentando informações novas. Não se esqueça de marcar sua opção de gênero textual na folha a ser entregue.

Atente para:

- o respeito às características do gênero escolhido;
- a utilização de argumentos consistentes e relevantes;
- o uso da norma padrão.

PROPOSTA A: TEXTO DISSERTATIVO-ARGUMENTATIVO

No dia 26 de setembro o jornal Folha de São Paulo estampou a manchete abaixo questionando a proibição de armas de brinquedo. Na mesma ocasião seriados infantis foram censurados com a intenção de combater o excesso de violência nos grandes centros urbanos.

Leia a coletânea, reflita sobre o problema e elabore um **texto dissertativo-argumentativo** abordando o seguinte tema:

O estado deve interferir no lazer das crianças e adolescentes brasileiros?

Arma de brinquedo deixa infância mais violenta?

Por Sabine

A proibição nesta semana da venda de armas de brinquedos no Distrito Federal a partir do ano que vem deu uma chacoalhada em um debate que já estava acalorado por aqui.

O que se discute é até que ponto esse tipo de brinquedo influencia o desenvolvimento da personalidade das crianças, deixando-as mais agressivas.

Disponível: <<http://abecedario.blogfolha.uol.com.br/2013/09/26/arma-de-brinquedo-deixa-infancia-mais-violenta>>. Acesso em: 15 out. 2013.

Pró-Reitoria de Ensino – Comissão de Processos Seletivos

Fãs reclamam de censura à coletânea de Tom & Jerry

Blu-ray lançado pela Warner terá dois episódios com os personagens de William Hanna e Joseph Barbera omitidos por suposto racismo



No episódio “Casanova cat”, lançado em 1951, as “brincadeiras” entre o gato Tom e o rato Jerry são consideradas ofensivas

RIO - São mais de sete décadas de perseguições, brigas violentas e risos soltos em adultos e crianças. Mas chegou o momento de o desenho animado “Tom & Jerry”, criado pela dupla William Hanna e Joseph Barbera, sofrer seu maior revés desde 1940, quando os episódios começaram a ser exibidos: numa coletânea em Blu-ray anunciada pelos estúdios Warner, histórias teriam sido censuradas, justamente por excessos na relação de ódio entre o rato Jerry e o gato Tom, inclusive com situações que poderiam ser encaradas como racistas.

Segundo reportagem publicada ontem pelo jornal inglês “The Independent”, o lançamento da coletânea (“Tom & Jerry Golden Collection: volume two”) havia sido marcado para junho, mas foi adiado para 2014, a fim de que se cortassem os episódios “Mouse cleaning” (1948) e “Casanova cat” (1951), dois que já não são exibidos há anos em canais de TV voltados ao público infanto-juvenil por conta das cenas mais fortes. Em ambos, há sequências em que Tom e Jerry pintam o rosto de preto — o que poderia sugerir ofensas raciais —, e, no segundo, o gato ainda aparece fumando um charuto.

Pró-Reitoria de Ensino – Comissão de Processos Seletivos

Campanha no Facebook

Os protestos dos fãs começaram depois que sites de comércio on-line, sobretudo a Amazon, passaram a anunciar a lista de episódios que estão previstos para a coletânea. “A cultura de um tempo sempre se reflete nos desenhos animados, e por mais que não tenha sido o mais correto, esses episódios existiram. É uma vergonha omitir peças históricas numa coleção”, escreveu um fã. Na página da Amazon, o Blu-ray recebeu 107 votos para a cotação mais baixa, dos 111 usuários que se manifestaram. Uma campanha também foi criada no Facebook com o título: “Liberem os desenhos proibidos de Tom e Jerry”.

Na página, os fãs dizem que já estão crescidos o suficiente para compreenderem que as possíveis citações ofensivas dos episódios são fruto de seu tempo. É uma discussão semelhante à que ocorre no Brasil quanto a algumas histórias de Monteiro Lobato. No ano passado, por exemplo, chegou ao Supremo Tribunal Federal um pedido para que não se adotasse em escolas públicas o livro “As caçadas de Pedrinho”, de Lobato, devido a um possível conteúdo racista.

Em nota, a Warner explicou que não pretende voltar atrás: “A empresa sentiu que certo conteúdo seria inapropriado para o público alvo e por isso excluiu alguns trechos”.

O Globo, 12 de agosto de 2013.



Disponível:< <http://www.ivancabral.com>>
Acesso em: 15 out. 2013.

Pró-Reitoria de Ensino – Comissão de Processos Seletivos

PROPOSTA B: Carta Argumentativa

Texto 1

REVISTA O GLOBO  13 DE OUTUBRO DE 2013
COMPORTAMENTO

A liberdade é cor-de-rosa

LIVRO, AULAS EM QUE SE DANÇA SOZINHA E EMPRESAS QUE FAZEM
'SERVIÇOS DE MARIDO' MOSTRAM COMO A INDEPENDÊNCIA FEMININA AVANÇA

POR Claudia Amorim
claudia.amorim@oglobo.com.br



A plena independência feminina ganha cada vez mais adeptas. Em uma das conferências da 15ª Jornada Nacional de Literatura –que aconteceu há pouco mais de um mês no Rio Grande do Sul– a antropóloga Mirian Goldenberg defendeu a ideia de que não dá para ficar dependente do reconhecimento e da aprovação dos outros.

— Quem conhece e acompanha o meu trabalho sabe que sou obcecada por encontrar saídas para a gente ser mais feliz (*ao lado dela, a antropóloga Maggie balança a cabeça em sinal de confirmação*).

A autora, que acaba de lançar, na Livraria da Travessa do Leblon, o livro “A bela velhice”, resultado das pesquisas que a fizeram chegar à conclusão de que para ser realmente independente –e feliz –é preciso assumir algumas atitudes radicais, (que inclui se libertar do torturante “o que os outros vão pensar”). Afinal não basta ser livre e ficar sofrendo. Uma das entrevistadas para o livro, Anne Marie Bruno, de 75 anos, que faz ioga, ginástica, pilates, RPG, meditação, estuda a tradição

espiritual Vedanta e foi casada três vezes, gosta de observar a relação entre relacionamento e independência:

— É curioso: existem mulheres que só se libertam na viuvez. No meu caso, logo que me separei do meu primeiro marido, do tipo machão, italiano da Calábria, eu fui para o outro extremo e, como se diz, entrei numa *vibe* muito louca. O que me resgatou desse estilo de vida foi um namorado com quem fiquei cinco anos. Ele, 24 anos mais novo que eu e só um ano mais velho que meu filho, era professor de ioga, e isso me salvou, junto com o I Ching, além do tai chi chuan.

Revista O Globo, 13 de outubro de 2013 (texto adaptado)

Observação: Mirian Goldenberg é antropóloga e professora da UFRJ. É autora de “Coroas: corpo, envelhecimento, casamento e infidelidade”. Escreve às terças, quinzenalmente, no caderno Equilíbrio do jornal Folha de São Paulo.

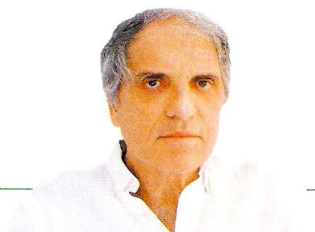
Pró-Reitoria de Ensino – Comissão de Processos Seletivos

Texto 2

REVISTA O GLOBO 13 DE OUTUBRO DE 2013

Consultório Alberto Goldin

goldin@oglobo.com.br / www.albertogoldin.com.br



"SOU CASADA HÁ NOVE ANOS E tenho outra pessoa há pelo menos seis. Tenho 32 anos e uma filha de sete anos. Não trabalho, sou bancada pelo meu marido.

Já tentei me separar para ficar com o Tiago, mas ele não quer compromisso. Nós estamos juntos há um tempão. Só há um ano me apresentou para a mãe. Quando vou à cidade, fico na casa dela, sua mãe me adora, me apoia, fala para eu ter paciência, porque ele gosta de mim mas tem medo do compromisso, e diz não ter condições de casar comigo. Ele tem 42 anos, mora com a mãe e avó, é muito mimado. Já foi casado e tem um filho. Eu sei que ele gosta de mim, mas não quer assumir. Eu o amo muito, porém, a minha vida é uma mentira. Não amo meu marido, mas preciso ficar casada. Não aguento mais.

Heloísa Rio de Janeiro, RJ

Alberto Goldin é psicanalista.

Os nomes dos leitores são alterados para preservar o anonimato. As cartas devem ser enviadas para o email goldin@oglobo.com.br ou para o site www.albertogoldin.com.br

Revista O Globo, 13 de outubro de 2013.

Observação: O doutor Alberto Goldin responde a cartas de leitores endereçadas à Revista O Globo, encarte distribuído junto com o jornal O Globo aos domingos. Comenta as angústias, em geral sentimentais, de pessoas que, efetivamente, estão vivendo algum problema e buscam ajuda médica psicanalítica.

O seu papel é escrever uma **carta argumentativa** a uma das mulheres mencionadas nos artigos da Revista O Globo: **Anne Marie Bruno** ou **Heloísa**, nome fictício da leitora / paciente do Dr Alberto Goldin, e tentar convencê-la, por meio de bons argumentos, de que ela está equivocada quando assume a postura relatada.

Pró-Reitoria de Ensino – Comissão de Processos Seletivos

2ª PARTE – DISCURSIVAS

Os desafios do tempo na vida humana

Viajar no tempo, no nosso próprio tempo, promove em cada um de nós uma sensação de completude, de que a vida é trajetória e de que as etapas que a compõem formam nossa história. Apesar dessa constatação, a felicidade transcende os limites temporais e resiste à força do relógio. O tempo não para. E viver é preciso.

Texto 1

Em busca de um autor desconhecido

Mirian Goldenberg

Gosto da palavra "velho" e acho importante usá-la para combater estigmas.

Circula pela internet um texto assinado por mim com o título "Sexalescentes". Ele tem sido reproduzido e enviado por e-mail para inúmeras pessoas. Existe até uma versão musical no Youtube.

5 O texto diz que está surgindo uma nova faixa social: a dos "sexalescentes", pessoas de mais de 60 anos que rejeitam a palavra "sexagenário" porque envelhecer não está nos seus planos.

São homens e mulheres independentes que procuraram e encontraram a atividade que mais gostam e conseguiram se sustentar com ela.

10 Alguns nem sonham com a aposentadoria. E os que já se aposentaram gozam plenamente cada dia, sem medo do ócio ou da solidão.

Nesse universo de pessoas saudáveis, curiosas e ativas, a mulher tem um papel de destaque. Ela aprendeu a respeitar a própria vontade, enquanto as suas mães só puderam obedecer aos homens. E conquistou espaços na sociedade que as suas mães nem sequer
15 sonharam ocupar.

Algumas optaram por viver sozinhas, outras escolheram carreiras que sempre foram masculinas, muitas tiveram filhos, outras não. Mas cada uma fez o que quis - apesar de não ter sido nada fácil - e continua a fazer o que quer.

20 O texto conclui afirmando que, hoje, as pessoas de mais de 60 anos estreiam uma idade que não tem nome. Antes seriam velhos; agora já não são.

Tenho recebido muitas mensagens com elogios a "Sexalescentes".

Só que nunca escrevi tal texto.

É verdade que algumas ideias são semelhantes às que tenho apresentado em meus artigos. Mas, ao contrário do autor (ou autora?) de "Sexalescentes", gosto da palavra "velho" e acho
25 importante usá-la justamente para combater o estigma que cerca a velhice. Também gosto de usar "ageless", "sem idade" e "inclassificáveis" para me referir aos que estão inventando uma forma mais feliz de experimentar o envelhecimento. Chamo as mulheres mais velhas de "coroas poderosas".

30 É muito estranho ver o meu nome em um texto que não é meu. Mais estranho ainda é receber elogios por algo que nunca escrevi.

Pró-Reitoria de Ensino – Comissão de Processos Seletivos

Algum leitor sabe de quem é a ideia de "Sexalescentes"? Se sim, peça para ele (ou ela?) sair do armário e assumir a autoria.

Aposto que o texto foi escrito por uma "coroa poderosa". E você?

miriangoldenberg@uol.com.br

MIRIAN GOLDENBERG é antropóloga, professora da Universidade Federal do Rio de Janeiro e autora de "A bela velhice" (Ed. Record)

“O texto diz que está surgindo uma nova faixa social: a dos ‘sexalescentes’, pessoas de mais de 60 anos que rejeitam a palavra "sexagenário" porque envelhecer não está nos seus planos.”

QUESTÃO 1

Para discorrer sobre a postura das pessoas numa nova fase da vida, a autora apropria-se de termos caracterizadores dessa etapa.

- a) Qual é a tese da autora sobre a utilização corriqueira da palavra *velho*?
- b) Por que é possível afirmar-se a presença da função metalinguística da linguagem no texto **Em busca de um autor desconhecido**?

QUESTÃO 2

A evolução constante da ciência, e da tecnologia, ao lado de hábitos mais saudáveis, divulgados exaustivamente pela mídia, têm resultado no prolongamento da vida ativa das pessoas. Para nomear essa nova geração foi utilizado um neologismo. Comente a expressividade da palavra "sexalescentes" e seu processo de formação.

Pró-Reitoria de Ensino – Comissão de Processos Seletivos

Texto 2

Poética

De manhã escureço
De dia tardo
De tarde anoiteço
De noite ardo.

- 5 A oeste a morte
Contra quem vivo
Do sul cativo
O este é meu norte.

- 10 Outros que contem
Passo por passo:
Eu morro ontem

Nasço amanhã
Ando onde há espaço:
– Meu tempo é quando.

Vinicius de Moraes

QUESTÃO 3

Vinicius de Moraes influenciou o mundo com sua poesia e seu ritmo. A comemoração do centenário de nascimento desse boêmio, símbolo da cultura brasileira, marca nosso tempo e nos leva a admirar cada vez mais o poeta fundamental que inspirou gerações.

Por meio de linguagem metafórica plurissignificativa, o poeta situa o eu-lírico no mundo. Na primeira estrofe, estabelece sua relação com o tempo; na segunda com o espaço; na terceira com o outro; na última, retoma a noção de tempo e conclui “Meu tempo é quando.”

a) Identifique o recurso utilizado pelo poeta (figura de linguagem) para falar de seu descompromisso com o convencional, o pré-estabelecido. Justifique sua resposta comentando a simbologia presente em qualquer um dos versos da primeira estrofe.

b) Dois versos consecutivos falam do desejo de renovação constante. Transcreva-os.

Pró-Reitoria de Ensino – Comissão de Processos Seletivos

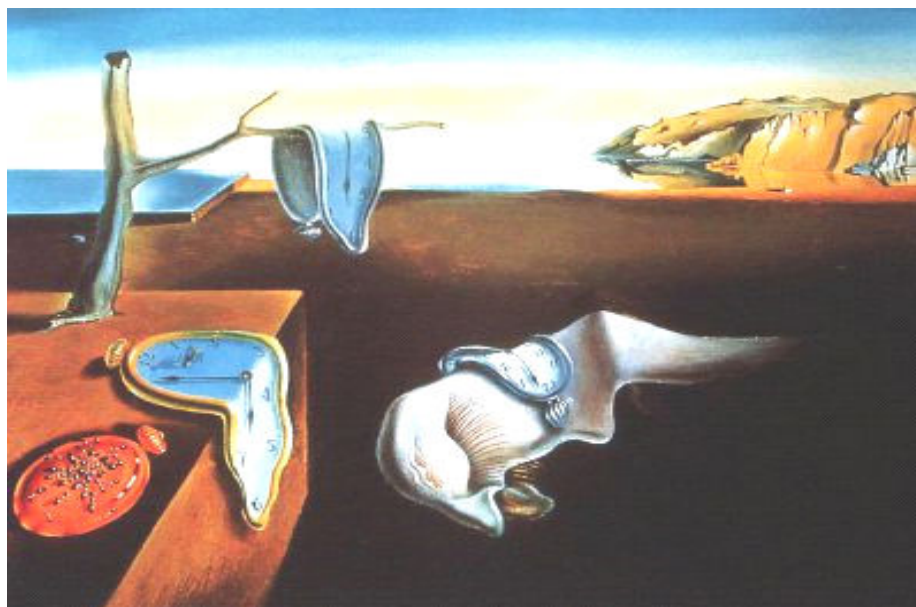
QUESTÃO 4

Tradicionalmente, a palavra **quando** é usada com valor estritamente gramatical. Em “– Meu tempo é quando”, observa-se, entretanto, um desvio de seu emprego original, já que a construção foi elaborada por um usuário privilegiado da língua, um criador.

- a) Comente a construção poética com a palavra **quando**.
- b) Elabore um período composto por subordinação em que o elemento analisado assuma papel relacional entre as orações.

Texto 3

A Persistência da Memória ou Relógios Moles, de Salvador Dalí



(1931, óleo sobre tela 24 X 33 cm em Nova York: Museu de Arte Moderna)

Pró-Reitoria de Ensino – Comissão de Processos Seletivos

O tempo não existe nem para o inconsciente nem durante o sonho, só existe cronometrado na rigidez de nossa vida consciente e organizada. Porém, a percepção do tempo é subjetiva: deforma-se, contrai-se, flui ou detém-se. Essa subjetividade é o que expressam os relógios moles e dobrados de Dalí; é o tempo surrealista.

É a imagem de sonho e do mundo, onde o tempo e o espaço não contam. Aqui, o rosto do grande masturbador já não acaba metamorfoseado em um rígido elemento arquitetônico modernista, mas está estendido e adormecido e se lança pelo espaço como um chifre de rinoceronte.

Fragmentos extraídos da coleção Gênios da arte / [tradução Mathias de Abreu Lima Filho]. – Barueri, SP: Girassol; Madri: Susaeta Edicione, 2007.

A obra anteriormente representada, denominada “A Persistência da Memória” foi produzida por Salvador Dalí, um pintor espanhol (catalão) radicado em Paris e uma das maiores expressões do Surrealismo nas artes.

5 Dizem que esta obra fica marcada em nossa memória, com seus relógios “moles” de difícil esquecimento. Segundo o próprio Dalí, as formas e as cores do quadro ficam gravadas na memória de quem o observa apenas uma única vez.

10 A interpretação deste quadro mostra relógios que conotam dois significados distintos: a preocupação com a relatividade do tempo e do espaço (ambos maleáveis). Pode-se observar também isto na marcação das horas, que é diferente nos três relógios pintados e também na representação da mosca pousada no relógio maior (figurativamente indicação de que o tempo voa).

Pode-se notar também um contraste entre o macio e o duro (imagem de sensualidade e erotismo) com as formigas atacando um dos relógios como se ele fosse um produto orgânico (outro sinal da sexualidade inserida na obra), em busca de saciar seus instintos.

15 Neste seu quadro, Dalí também representa a ciência moderna, já que faz referência à teoria da relatividade de Einstein e às teorias de Freud relativas ao inconsciente e aos sonhos.

20 Como um quadro representante do Surrealismo e típico de Salvador Dalí, seu rosto está presente destacado apenas no fundo preto, as demais cores como o azul do céu e a cor de areia das rochas contrastam com o restante do quadro.

A paisagem de fundo do quadro representa Porto Lligat, localizado no norte de Espanha, (memória de infância de Dalí).

25 Segundo o próprio autor, a inspiração para o quadro dos relógios moles veio da observação de um queijo camembert que Dalí degustava enquanto pintava.

Disponível: <<http://malucomg.wordpress.com/2012/08/14/artes-pintura-interpretacao-do-quadro-relogios-moles-ou-a-persistencia-da-memoria-de-salvador-dali>>. Acesso em: 15 out. 2013. Adaptado.

Pró-Reitoria de Ensino – Comissão de Processos Seletivos

QUESTÃO 5

A leitura de textos não verbais exige sensibilidade e conhecimento sobre o contexto em que foi produzida a obra. A partir das informações adicionais que se apresentam e da observação da própria pintura de Salvador Dalí, pode-se perceber a essência que se manifesta artisticamente.

A preocupação com a relatividade do tempo encontra-se representada tanto na obra de Salvador Dalí como no poema de Vinicius de Moraes.

- a) Explique de que forma essa preocupação aparece na tela do pintor surrealista.
- b) Relacione a simbologia presente na tela com o movimento artístico denominado Surrealismo.

QUESTÃO 6

Ainda sobre a obra de Dalí, nos nomes dados à tela, são utilizadas as palavras *memória* e *relógios*. Ao serem selecionadas e combinadas na formação dos títulos, efetiva-se uma lógica gramatical e semântica. Que espécie de aproximação semântica e morfológica pode-se observar entre elas?

Pró-Reitoria de Ensino – Comissão de Processos Seletivos

Endereço dos *Campi* do IF FLUMINENSE

Campus Campos-Centro
Rua Dr. Siqueira, nº. 273 - Parque Dom Bosco
Campos dos Goytacazes/RJ

Campus Campos-Guarus
Rua Souza Mota, nº. 350 - Parque Fundão
Campos dos Goytacazes/RJ

Campus Macaé
Rodovia Amaral Peixoto, Km 164 -
Imboassica - Macaé/RJ

Campus Itaperuna
BR 356, Km 3 - Cidade Nova
Itaperuna/RJ

Campus Cabo Frio
Estrada Cabo Frio/Búzios, S/N - Km 07
Cabo Frio/RJ

Campus Bom Jesus do Itabapoana
Av. Dário Vieira Borges, no. 235 - Parque do Trevo
Bom Jesus do Itabapoana/RJ

Campus Quissamã
Av. Amílcar Pereira da Silva, no. 727 - Piteiras
Quissamã/RJ

Unidade de Educação Profissional de Cambuci (antigo Colégio Agrícola)
Fazenda Santo Antônio, Estrada Cambuci/Três Irmãos
km 5 - Cambuci - RJ

IF FLUMINENSE
Rua Dr. Siqueira, nº. 273 – Parque Dom Bosco
Campos dos Goytacazes/RJ
Tel : 2726 2810

<http://www.iff.edu.br>

Pró Reitoria de Ensino - Comissão de Processos Seletivos